

Fundação
Eletrobrás de
Seguridade Social
- Eletros

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

KPDS 545268

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstração do resultado	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio social	9
Demonstração dos fluxos de caixa - Método direto	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – ELETROS - Saúde**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros ("Eletros-Saúde"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros ("Eletros-Saúde") em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Eletros-Saúde, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Eletros-Saúde continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Eletros-Saúde ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Eletros-Saúde são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Eletros-Saúde.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Ativo Circulante		45.430.766,15	32.774.524,90	Passivo Circulante		23.256.426,11	21.099.558,76
Disponível	4	238.309,96	37.399,07	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	7.634.149,69	6.131.947,88
Banco conta Depósitos		238.309,96	37.399,07	Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		-	4.185,23
Realizável		45.192.456,19	32.737.125,83	Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		2.775.075,54	1.184.210,42
Aplicações Financeiras	5	41.111.301,11	28.698.975,41	Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		4.859.074,15	4.943.552,23
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.1	8.158.030,64	7.979.275,05	Débitos com Operações de Assistência à Saúde	10	4.010.196,88	4.353.454,31
Aplicações Livres	5.2	32.953.270,47	20.719.700,36	Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		4.010.196,88	4.353.454,31
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	2.651.882,97	2.495.948,98	Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	11	2.439.268,83	2.238.715,70
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		1.646.660,15	1.040.451,79	Provisões		9.172.810,71	8.375.440,87
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados	-	30.519,17	42.681,12	Provisões para Ações Judiciais	14	8.240.714,27	6.763.244,87
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.035.741,99	1.352.556,64	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	889.430,72	891.787,72
Outros Créditos Com Planos de Assistência à Saúde		-	60.259,43	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	35.441,40	710.551,65
Bens e Títulos a Receber	7	1.429.272,11	1.542.201,44	Débitos diversos		7.224,32	9.856,63
Ativo Não Circulante		8.594.318,15	6.569.934,39	Passivo Não Circulante		-	1.288.466,83
Realizável a longo prazo				Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	-	1.288.466,83
Depósitos Judiciais e Fiscais	8	7.908.870,37	6.429.229,59	Patrimônio Social	16	30.768.658,19	16.956.433,70
Imobilizado				Patrimônio Social		1.849.498,58	1.849.498,58
Imobilizado de Uso Próprio		44.475,96	61.328,87	Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais		3.750.072,86	3.725.583,95
Intangível				Superávit Acumulado		25.169.086,75	11.381.351,17
Ativo Intangível		640.971,82	79.375,93	Total do Passivo		54.025.084,30	39.344.459,29
Total do Ativo		54.025.084,30	39.344.459,29				

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstração do resultado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Planos Assistência à Saúde		88.773.558,14	95.971.525,02
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		88.773.558,14	96.332.469,73
Contraprestações Líquidas		88.773.558,14	96.332.469,73
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde da Operadora		-	- 360.944,71
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos		- 72.042.551,37	- 87.018.026,77
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		- 72.127.029,45	- 86.427.052,81
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência a Saúde Médico-Hospitalar		- 70.213.414,69	- 83.316.831,21
Eventos/Sinistros de Assistência Odontológica		- 1.894.315,88	- 3.054.480,39
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados do Sistema Único de Saúde SUS		- 19.298,88	- 55.741,21
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		84.478,08	- 590.973,96
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		16.731.006,77	8.953.498,25
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		5.898.019,80	5.571.923,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		1.379.364,23	1.433.656,23
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.052.830,92	1.231.440,29
Outras Receitas Operacionais		326.533,31	202.215,94
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde		- 339.438,01	- 400.981,61
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde		-	-
Provisão/Reversão para Perdas Sobre Créditos		- 339.438,01	- 400.981,61
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		- 371.051,88	- 487.143,08
Resultado Bruto		23.297.900,91	15.070.953,43
Despesas Administrativas	19	- 10.179.551,26	- 9.868.069,81
Resultado Financeiro	21	669.385,93	1.210.049,77
Receitas Financeiras		964.609,94	1.425.074,39
Despesas Financeiras		- 295.224,01	- 215.024,62
Resultado Antes dos Impostos e Participações		23.967.286,84	- 8.658.020,04
Superávit do exercício/Deficit do exercício		13.787.735,58	6.412.933,39

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Superávit do exercício	13.787.735,58	6.412.933,39
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	13.787.735,58	6.412.933,39

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reservas de Capital/ M.S. CEPEL EBRÁS	Superávit Déficit Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.849.498,58</u>	<u>-</u>	<u>4.968.417,78</u>	<u>6.817.916,36</u>
Superávit do exercício	-	-	6.412.933,39	6.412.933,39
Reservas de Capital	-	3.725.583,95	-	3.725.583,95
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.849.498,58</u>	<u>3.725.583,95</u>	<u>11.381.351,17</u>	<u>16.956.433,70</u>
Superávit do exercício	-	-	13.787.735,58	13.787.735,58
Reservas de Capital	-	24.488,91	-	24.488,91
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.849.498,58</u>	<u>3.750.072,86</u>	<u>25.169.086,75</u>	<u>30.768.658,19</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstração dos fluxos de caixa - Método direto

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Reais)

	2020	2019
Atividades Operacionais		
Recebimento de Planos de Saúde	63.542.519,62	68.071.597,04
Resgate de Aplicações Financeiras	69.530.509,67	89.350.527,14
Outros Recebimentos Operacionais	44.439.079,81	52.360.228,26
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	- 79.733.854,35	- 97.496.980,97
Pagamento de Pessoal	- 4.754.196,47	- 5.289.641,92
Pagamento de Serviços de Terceiros	- 1.448.824,22	- 1.281.083,68
Pagamento de Tributos	- 4.297.262,77	- 4.788.644,30
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	- 162.953,99	- 352.713,43
Pagamento de Aluguel	- 238.766,60	- 238.574,50
Aplicações Financeiras	- 81.109.553,69	- 94.560.778,95
Outros Pagamentos Operacionais	- 2.951.043,82	- 5.230.065,27
Caixa líquido gerado das nas atividades operacionais	2.815.653,19	543.869,42
Atividades de Investimento		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	-	29.768,67
Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	505.739,63	64.960,62
Caixa líquido consumido nas atividades de Investimento	505.739,63	94.729,29
Atividades de Financiamento		
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos	- 590.183,68	- 206.359,91
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	- 1.518.818,99	- 586.163,77
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	- 2.109.002,67	- 792.523,68
Varição Líquida do Caixa	1.212.390,15	- 343.383,55
Saldo Inicial - caixa no início do exercício	37.397,03	380.780,58
Saldo Final - caixa no final do exercício	238.309,96	37.397,03
Ativos Livres no Início do Exercício	20.719.702,40	11.400.404,40
Ativos Livres no Final do Exercício	32.953.272,51	20.719.702,40
Aumento nas Aplicações Financeiras	12.233.570,11	9.319.298,00
Recursos Livres	12.233.570,11	9.319.298,00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS (“Fundação” ou “Eletros”) é uma entidade fechada de previdência complementar e operadora de plano privado de assistência à saúde, sem fins lucrativos, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 31390-4, classificada como autogestão. A Eletros oferta e gerencia o programa de assistência à saúde e que tem por objeto a prestação continuada de serviços médico-hospitalares e odontológicos, destinados aos seus usuários.

Atualmente, a Eletros possui registro de cinco produtos na ANS na modalidade de preço pré estabelecido e de dois produtos da modalidade de preço pós-estabelecido.

Modalidade preço preestabelecido

- Plano Eletros-Saúde - Assistidos;
- Plano Eletros-Saúde - Assistidos Essencial;
- Plano Eletros-Saúde - Vinculados;
- Plano Eletros-Saúde - Família;
- Plano Eletros-Saúde – Família Essencial;
- Plano Eletros-Saúde – Fundação.

O plano Eletros-Saúde Assistidos e Eletros-Saúde Essencial são destinados aos assistidos e pensionistas dos planos de benefícios previdenciários da Eletros, seus cônjuges ou companheiros e seus descendentes diretos até 1º grau, até 21 anos ou 25 anos, de acordo com os critérios estabelecidos em Regulamento. Os Planos também são oferecidos para os ex-empregados, ex-diretores e os ex-administradores da Eletros e das Patrocinadoras, desde que participantes previdenciários.

Os planos Eletros-Saúde Vinculados (fechado para novas adesões) e o Eletros-Saúde Família são destinados aos descendentes até 4º Grau dos titulares e cônjuges e colaterais até 2º Grau (irmãos e sobrinhos) dos planos Eletros-Saúde Assistidos, Fundação, Eletrobras e Cepel.

Os Planos Eletros-Saúde Assistidos, Eletros-Saúde Essencial, Eletros-Saúde Vinculados, Eletros Saúde Família e Eletros-Saúde Família Essencial, são custeados exclusivamente pelos seus usuários, através de contribuições mensais, pelos resultados dos investimentos de suas aplicações financeiras, por eventuais doações, subvenções, legados e rendas extraordinárias.

O plano Eletros-Saúde Fundação é destinado aos empregados da Eletros, seus cônjuges ou companheiros e seus descendentes diretos até 1º grau, até 21 anos ou 25 anos, de acordo com os critérios estabelecidos em Regulamento. As contribuições mensais deste plano são repassadas integralmente pela Eletros.

Modalidade preço pós-estabelecido

- Plano Eletros-Saúde - Eletrobras;
- Plano Eletros-Saúde - Cepel

Esses produtos são oferecidos para os empregados e dependentes das Patrocinadoras Eletrobras e Cepel.

Em 31 de dezembro de 2020, os Plano Eletros-Saúde contavam com 4.530 participantes ativos (4.731 em dezembro de 2019) e 1.615 assistidos (1.769 em dezembro de 2019).

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e suas alterações, normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, em especial a Resolução Normativa nº 435/18, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Bases de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- A provisão de eventos a liquidar é reconhecida com base nos avisos informados pelos prestadores de serviços de assistência à saúde;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados é calculada baseada na metodologia estabelecida pelo órgão regulador.
- A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 29 de março de 2021.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

A Administração utiliza estimativas para mensuração de passivos cujos valores são baseados em premissas e hipóteses condizentes com as transações ou eventos incorridos ou a incorrer. As provisões técnicas são constituídas mediante cálculo definido pelo órgão regulador. As contingências passivas são mensuráveis de acordo com a classificação de probabilidade de perdas e critérios definidos para mensuração financeira.

3.3 Apuração do resultado

a. Receita

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos devem ser apropriadas à receita no último dia do mês considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Quando ocorrer o recebimento de mensalidades, em antecipação ao período de cobertura do risco, esses valores devem ser registrados no Passivo Circulante em uma conta específica denominada Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios.

Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita deve ser registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b. Custo

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

3.4 Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.5 Instrumentos Financeiros não derivativos

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados a valor justo ou mantidos até o vencimento, quando aplicável.

As aplicações financeiras são classificadas como destinadas à negociação e como mantidos até o vencimento, os empréstimos a pagar e recebíveis. Os destinados à negociação são avaliados a valor justo com seus efeitos reconhecidos no resultado.

A Fundação reconhece os empréstimos a pagar, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se toResolução Normativaa uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os empréstimos a pagar são mensurados pelo valor de custo amortizado. Os ativos financeiros não derivativos da Fundação compreendem: Disponível (Nota nº 4); Aplicações financeiras (Nota nº 5); Créditos recebíveis e Empréstimos e financiamentos a pagar (Nota nº 13).

3.6 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7 Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela Resolução Normativa ANS nº 451/20, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras, conforme estabelecido pela ANS (Nota Explicativa nº 9).

3.8 Ativos e Passivos contingentes (Provisões)

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3.9 Provisão para perda sobre créditos

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 10.2.3.1 do anexo I da Resolução Normativa 435/18 e suas atualizações, que estabeleceu que os planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

4 Disponível

Os saldos disponíveis abrangem saldos financeiros com realização em até três meses ou menos a partir da data da contratação ou aquisição. Tais saldos são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo e estão livremente disponíveis e não vinculados a linhas de crédito ou de financiamento.

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 238.309,96 (R\$ 37.399,07 em 2019), está representado por numerário mantido em conta corrente para pagamento de serviços de assistência à saúde.

5 Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações em cotas de Fundos de Investimento, registradas pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e atualizadas em função do valor da cota de encerramento do balanço, divulgada pelos Administradores dos Fundos. A rentabilidade é apropriada ao resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentam o montante de R\$ 41.111.301,11 e R\$ 28.698.975,41, respectivamente. E estão representadas por:

5.1 Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas

São recursos aplicados em fundos de investimento aberto, junto ao Banco Bradesco S.A., classificados como de renda fixa, vinculados à garantia de cobertura de reservas e provisões técnicas, cuja movimentação ocorre por aplicações e ou resgates realizados de acordo com as regras estabelecidas pela ANS e valorização ou desvalorização que ocorre de acordo com o valor de mercado dos fundos de investimento, tais recursos são adquiridos com o propósito de garantir as provisões técnicas.

A rentabilidade auferida em 2020 foi de 2,24% (5,52% em 2019).

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Cotas de Fundo de Investimento	<u>8.158.030,64</u>	<u>7.979.275,05</u>
Total	<u>8.158.030,64</u>	<u>7.979.275,05</u>

5.2 Aplicações Livres

Referem-se à aplicação em fundos de investimento, classificados como multimercado crédito privado, junto ao Banco Alfa (fundo exclusivo) e Banco do Brasil (fundo aberto), adquiridos com o propósito de ser ativa e frequentemente negociado.

A rentabilidade auferida pelo fundo do Banco Alfa em 2020 foi 2,67% (5,93% em 2019)

O valor está apresentado à valor justo reconhecido por preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, classificado no Nível 2 da Hierarquia do Valor Justo.

Descrição	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	20.719.700,36	11.057.020,85
(+) Aplicações	81.065.562,48	91.583.907,42
(-) Resgates	(69.010.747,96)	(82.466.409,19)
(+) Rendimentos	625.684,47	545.181,28
	<u>32.953.270,47</u>	<u>20.719.700,36</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>32.953.270,47</u>	<u>20.719.700,36</u>

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O saldo da rubrica Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde é composto como segue:

Descrição	<u>Exercício findo em</u>	
	2020	2019
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a receber preestabelecido (6.1)	766.496,57	433.815,20
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a receber pós-estabelecido (6.2)	1.169.210,91	720.746,99
Participação dos beneficiários em Eventos / Sinistro Indenizados(6.3)	11.199,36	61.204,83
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida (6.4)	1.035.741,99	1.352.556,64
Outros Créditos Com Planos de Assistência à Saúde	-	60.259,43
(-) Provisão para perdas sobre créditos (6.5)	(330.765,86)	(132.634,11)
	<u>2.651.882,97</u>	<u>2.495.948,98</u>
Total	<u>2.651.882,97</u>	<u>2.495.948,98</u>

6.1 Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber Preestabelecido

Representam os recursos financeiros a receber pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar e odontológico com plano de assistência à saúde preestabelecido da ELETROS.

O saldo da rubrica Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde é composto como segue:

Descrição	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	433.815,20	275.080,85
(+) Prêmios emitidos	57.586.043,38	58.566.171,84
(-) Recebimentos	(57.234.468,62)	(58.407.437,49)
	<u>785.389,96</u>	<u>433.815,20</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>785.389,96</u>	<u>433.815,20</u>

6.2 Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber Pós-Estabelecido

Representam os recursos financeiros a receber pela contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar e odontológico com plano de assistência à saúde pós-estabelecido da ELETROBRÁS e CEPEL.

6.3 Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis

Refere-se ao valor proveniente da coparticipação dos usuários em exames médicos ou odontológicos, tratamento seriados e próteses/órteses, de acordo com os percentuais estabelecidos na tabela geral de cobertura do Plano Eletros-Saúde. Parte significativa dos valores é descontada em folha de pagamento dos beneficiários o que reduz significativamente o risco de não realização.

6.4 Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

Refere-se ao Convênio de Reciprocidade firmado entre o Plano Eletros-Saúde com outras fundações e empresas do setor elétrico, com o objetivo de atender a seus usuários dando assistência médico-hospitalar. Os valores são faturados através de boletos enviados às empresas conveniadas, acrescidos da taxa de administração, que realizam o pagamento até a data de vencimento informada. A Fundação não possui histórico de perdas nessa operação.

6.5 Provisão para perdas sobre créditos

A Eletros constituiu provisão para perdas sobre créditos provenientes de contraprestação de serviços de assistência médico-hospitalar e odontológico com plano de assistência à saúde preestabelecido da ELETROS e da coparticipação dos usuários do plano Eletros-Saúde na modalidade de preço preestabelecido em exames médicos ou odontológicos que possuem pelo menos, uma parcela vencida há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito, conforme requerido no item 10.2.3.1 do anexo I da Resolução Normativa 435/18 e suas atualizações. Os principais motivos para a constituição da provisão para perdas são os óbitos ocorridos e as inadimplências geradas pela falta de margem na folha de pagamento dos assistidos para o desconto das mensalidades.

7 Bens e títulos a receber

O saldo desta rubrica refere-se basicamente ao valor do fundo rotativo da ELETROBRÁS e CEPEL e do valor do ressarcimento de despesas administrativas dos convênios firmados com a ELETROBRÁS e CEPEL:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Ressarcimento de despesas administrativas	629.272,11	721.487,37
Adiantamentos Diversos Cisão (a)	800.000,00	800.000,00
Fundo Rotativo CEPEL (b)	-	20.714,07
Total	<u>1.429.272,11</u>	<u>1.542.201,44</u>

- (a) Em Novembro de 2019, foi efetuado o fato jurídico e contábil da transferência de R\$ 800.000,00 mil da Fundação Eletros (instituidora) para Associação Eletros Saúde (instituída) com a finalidade exclusiva de atender à exigência da ANS no que tange a aprovação da Associação Eletros-Saúde como operadora de planos de saúde, e que para isso necessita possuir um patrimônio mínimo ajustado no respectivo valor da transferência.

A administração da instituída submeterá à ANS e a PREVIC todos os documentos para aprovação do processo de CISÃO. Com isso, juridicamente tanto a instituidora quanto a instituída dependerão da deliberação dos agentes reguladores para dar início a CISÃO.

Até o momento, tanto a PREVIC quanto a ANS não expuseram juridicamente a “aprovação” para o processo de migração patrimonial, ou seja, a cisão do plano na Fundação Eletros.

Enquanto não houver a deliberação/aprovação dos órgãos reguladores, a entidade instituidora não seguirá com o rito da cisão, seja parcial ou integral.

Ocorrendo a aprovação pelos órgãos reguladores da cisão, será apurado e transferido contabilmente, de acordo com as aprovações inteResolução Normativaas, o patrimônio cabível da gestão assistencial para a Associação Eletros Saúde.

- (b) O Fundo Rotativo do CEPTEL refere-se ao montante a ser ressarcido pelo CEPTEL em função da liquidação das despesas médico-hospitalares dos participantes do seu plano de saúde.

8 Depósitos judiciais e fiscais

Registra os valores correspondentes aos depósitos judiciais com contingências tributárias, trabalhistas e cíveis. Demonstramos a seguir a sua composição:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Tributários	7.882.031,19	6.390.688,77
PIS	1.111.014,75	904.454,58
COFINS	6.771.016,44	5.486.234,19
Cíveis	26.839,18	38.540,82
Total	7.908.870,37	6.429.229,59

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) R\$ 1.111.014,75 mil (R\$ 904.454,58 mil em 2019) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) R\$ 6.771.016,44 mil (R\$ 5.486.234,19 mil em 2019).

9 Provisões técnicas de operações à saúde

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Provisão de eventos a liquidar (a)	2.775.075,54	1.188.782,39
SUS	-	4.185,23
Médico Hospitalares	2.691.885,26	1.138.860,64
Odontológicas	83.190,28	45.349,78
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (b)	4.859.074,15	4.943.552,23
Total	7.634.149,69	6.131.947,88

- (a) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O aumento nesta rubrica ocorreu em virtude do retoResolução Normativao gradual das atividades e por consequência, das utilizações médico hospitalares (inteResolução Normativaações, OPME, exames e consultas), a partir do 4º trimestre de 2020, realizadas pelos nossos beneficiários.

- (b) Provisão para fazer frente aos pagamentos dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo definido pela Resolução Normativa ANS nº 451/20 a qual está registrada integralmente de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 25/09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

10 Débitos de operações de assistência à saúde

Refere-se a mensalidades dos assistidos descontadas antecipadamente na folha de pagamento dos planos previdenciários, antes do início do período de cobertura do risco, no montante de R\$ 4.010.196,88 (R\$ 4.353.454,31 - 2019).

No mês da cobertura do risco é efetuada a baixa do montante e apropriada a receita no resultado do período, atentando para o princípio da competência.

11 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Outros Débitos não Relacionados com Planos de Saúde	2.439.268,83	2.238.715,70
Fundo rotativo Eletrobras (a)	1.805.347,91	1.597.666,46
Fundo rotativo Cepel (b)	365.994,39	400.823,17
Valores a serem repassados a Eletros (c)	267.926,53	240.226,07

- (a) O Fundo Rotativo ELETROBRAS representa os recursos disponibilizados pela ELETROBRAS em adiantamento para fazer face aos pagamentos de despesas médico-hospitalares dos participantes do plano de saúde da ELETROBRAS.
- (b) O Fundo Rotativo do CEPEL representa os recursos disponibilizados pelo CEPEL em adiantamento para fazer face aos pagamentos de despesas médico-hospitalares dos participantes do plano de saúde do CEPEL.
- (c) Refere-se aos valores das despesas administrativas a serem ressarcidas à Eletros.

12 Tributos e encargos sociais a recolher

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os tributos e contribuições a recolher apresentava a seguinte composição:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
INSS	459.903,83	614.586,91
Imposto de renda retido na fonte	60.281,84	31.242,33
Imposto Sobre Serviços (ISS)	38.057,17	50.801,04
Contribuições previdenciárias	220.107,42	127.512,40
Outros	111.080,46	67.645,04
Total	889.430,72	891.787,72

13 Empréstimos e financiamentos a pagar

Refere-se a valores a pagar para a Fundação FABES, oriundos do saldo remanescente no Fundo Transitório, transferido em sua totalidade à FABES, conforme decisão tomada na 164ª. Reunião do Conselho Deliberativo da Eletros, em 18 de dezembro de 2009, e o disposto no Termo de Acordo para Transferência de Créditos em favor da Fundação FABES (IPA-019-09), datado de 30 de dezembro de 2009.

A amortização do empréstimo com a FABES iniciou-se em janeiro de 2010, em continuação ao plano de amortização estabelecido anteriormente, com as seguintes condições:

- Prazo de amortização: 15 anos
- Reajuste: INPC
- Taxa de juros: 0,5% a.m.
- Periodicidade do reajuste: anual

Em outubro de 2020, foi submetido a Diretoria Executiva e encaminhado ao Conselho Deliberativo da Eletros, a apreciação para quitação do empréstimo concedido pela FABES ao Eletros-Saúde.

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrobras de Seguridade Social - Eletros, no uso de suas atribuições, e fundamentada nos termos da Proposta à Diretoria Executiva nº DEE-140, de 16.10.2020, após exame e análise, RESOLVEU aprovar a quitação do empréstimo disponibilizado pela FABES ao Eletros-Saúde, conforme Termo de Acordo IPA nº019/2009.

O valor quitado equivale ao saldo devedor apurado até o mês de julho de 2020 foi de R\$ 1.431.165,83, conforme Memorando 009/2020 de 16 de outubro de 2020 da FABES.

Em virtude do tempo decorrido entre a data de aprovação e o seu efetivo pagamento, gerou uma diferença que foi atualizado e será quitado na competência de janeiro de 2021.

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está composto da seguinte forma:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Circulante	35.441,40	710.551,65
Não Circulante	-	1.288.466,83
Total	<u>35.441,40</u>	<u>1.999.018,48</u>

14 Provisões para Contingências

A Eletros constitui provisão para contingências com base na avaliação do risco de perda dos processos judiciais, assessorada por seus advogados. Com isso, a entidade reconhece provisão para os processos cuja estimativa de desembolso seja provável. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Tributárias	7.882.087,23	6.486.017,76
PIS	1.113.253,69	917.780,14
COFINS	6.768.833,54	5.568.237,62
Cíveis	358.627,04	277.227,11
Total	8.240.714,27	6.763.244,87

Essas provisões tiveram, nesse exercício, a seguinte evolução:

	Movimentação do Exercício 2020			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	6.486.017,76	-	277.227,11	6.763.244,87
Constituição de provisões	1.396.069,47	-	217.550,55	1.613.620,02
Reversão de provisões	-	-	(117.383,84)	(117.383,84)
Baixas	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	(18.766,78)	(18.766,78)
Saldo em 31/12/2020	7.882.087,23	-	358.627,04	8.240.714,27

	Movimentação do Exercício 2019			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	5.463.325,61	-	477.782,80	5.941.108,41
Constituição de provisões	1.135.941,00	-	296.197,14	1.432.138,14
Reversão de provisões	-	-	(211.542,80)	(211.542,80)
Baixas	-	-	-	-
Pagamentos	(113.248,85)	-	(286.210,03)	(398.458,88)
Saldo em 31/12/2019	6.486.017,76	-	277.227,11	6.763.244,87

Eletros possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (Nota Explicativa nº 8).

Os processos com probabilidade de perda possível, em função do CPC 25, não são reconhecidos contabilmente, mas devem ser divulgados em notas explicativas, representam o montante de R\$ 898.829,19 (R\$ 950.402,26 - 2019) e envolvem ações judiciais de natureza cível, relacionadas, principalmente, à questionamentos referentes à procedimentos médicos, medicamentos e reajuste de mensalidade.

15 Ativos garantidores

A Resolução Normativa nº 392/15 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e suas alterações descreve a diversificação dos Ativos das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde para aceitação como Ativos Garantidores das Provisões Técnicas. Demonstramos as Provisões Técnicas constituídas e as Garantias Financeiras, os Ativos Garantidores em Aplicações Financeiras Vinculadas e de Lastro.

	<u>Exercício findo em</u>	
	2020	2019
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	4.859.074,15	4.943.552,23
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	-	4.185,23
Provisão de Eventos a Liquidar - Avisados há mais de 60 dias	418.187,46	450.031,38
Provisões Técnicas a serem Vinculadas	5.277.261,61	5.397.768,84
Aplicação Financeira Vinculada	8.158.030,64	7.979.275,05
(A) Suficiência de Ativos Garantidores Vinculados	2.880.769,03	2.581.506,21
Provisão de Eventos a Liquidar - Avisados Até 60 dias	1.981.007,81	734.179,04
Provisões Técnicas a serem Lastreadas	1.981.007,81	734.179,04
Aplicação Financeira não Vinculada	32.953.270,47	20.719.700,36
Disponibilidades Bancárias	238.309,96	37.399,07
(B) Suficiência de Lastros	31.210.572,62	20.022.920,39
(C) = (A+B) Suficiência de Ativos Garantidores Vinculados e de Lastros	34.091.341,65	22.604.426,60

A Resolução Normativa 329/2013 estabelece que as operadoras de plano de assistência à saúde com até 100.000 (cem mil) beneficiários pode optar a vinculação de ativos garantidores para a parcela da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias.

16 Patrimônio social

Descrição	<u>Exercício findo em</u>	
	2020	2019
Patrimônio Social	1.849.498,58	1.849.498,58
Patrimônio Social	1.849.498,58	1.849.498,58
Reservas Patrimoniais	3.750.072,86	3.725.583,95
<i>Superávit Acumulados</i>	25.169.086,75	11.381.351,17
Total	30.768.658,19	16.956.433,70

Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)

O PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido da operadora de saúde, ajustado para efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS pelo capital base do qual é ajustado, anualmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

Reservas Patrimoniais

Em Dezembro de 2019, foi constituído o Fundo de Reserva referente a constituição da Margem de Solvência dos Planos Eletrobrás (R\$ 2.515.457,82) e CEPEL (R\$ 1.210.126,13) e em 2020 um novo aporte pela Eletrobrás (R\$ 24.488,91), conforme estabelecido na Resolução Normativa 451/20 da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Este fundo, tem por finalidade a criação de uma reserva para a quitação dos compromissos financeiros assumidos com prestadores de serviços médicos-hospitalares dos Planos Eletrobrás e CEPEL.

Sua criação foi aprovada pela Eletrobrás, conforme Termo Aditivo ao Convenio de Adesão ECV-DJP 001/2017, datado de 02/12/2019 e do CEPEL será aprovado através do Termo Aditivo ao Convenio de Adesão CV 163/2017.

Os valores aportados foram aplicados no Fundo de Investimento Alfa Itaipava e trimestralmente serão encaminhado as Patrocinadoras os rendimentos auferidos.

	<u>Exercício findo em</u>	
	2020	2019
Patrimônio Social Contábil	30.768.658,19	16.956.433,70
(+) Obrigações legais (*)	<u>26.158,94</u>	<u>95.328,98</u>
Patrimônio Social Ajustado	<u>30.794.817,13</u>	<u>17.051.762,68</u>
Capital Mínimo Exigido	<u>777.896,56</u>	<u>777.896,56</u>
Insuficiência / Suficiência do PMA	30.016.920,57	16.273.866,12

(*) De acordo com a Instrução Normativa ANS 50/2012, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias, excluído da parcela do depósito judicial.

17 Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio social ajustado por efeitos econômicos, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido, o que representa em 31 de dezembro de 2020, R\$ 14.666.131,21; ou
- (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, o que representa em 31 de dezembro de 2020, R\$ 20.773.204,75.

A Operadora deve observar mensalmente as regras da Margem de Solvência, durante o prazo máximo de 10 (dez) anos, contados a partir de janeiro de 2014, na proporção cumulativa mínima de 1/120, a cada mês, do valor calculado. A seguir está demonstrada a posição de 31 de dezembro de 2020:

	Exercício findo em 2020
Patrimônio Social Ajustado	<u>30.794.817,13</u>
Margem de Solvência	
(A) - 0,20 vezes CPL - últimos 12 meses (84/120 meses)	14.666.071,21
(B) - 0,33 vezes EIL - últimos 36 meses (84/120 meses)	20.752.880,13
Maior entre (A) e (B)	<u>20.752.880,13</u>
Suficiência da margem de Solvência	10.041.937,17

Para manutenção do equilíbrio financeiro do Plano Eletros-Saúde para o exercício de 2020, foi deliberada em 06 de dezembro de 2019, na 388ª Reunião do Conselho Deliberativo, o reajuste de 6,68% para o Plano Eletros-Saúde Assistidos, Eletros-Saúde Fundação, Eletros-Saúde Vinculados, Eletros Família, Eletros Saúde Família Essencial e Eletros Saúde Assistidos Essencial.

18 Distribuição dos saldos de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico Hospitalar

Em consonância com o subitem 6.2.1., Capítulo I, Normas Básicas, da Resolução Normativa nº 344/13. Contemplamos, a seguir, os quadros da distribuição dos saldos de eventos médicos hospitalares, assistência médico hospitalar e outros.

Médico Hospitalares

Em 31.12.20

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	InteResolução Normativaações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede							
Contratada	741.579,57	4.091.075,20	5.441.286,81	21.319.442,86	2.008.007,94	2.988.626,61	36.590.018,99
Reembolso	632.773,90	35.658,69	147.015,54	793.108,17	60.779,11	612.706,48	2.282.041,89
Total	1.374.353,47	4.126.733,89	5.588.302,35	22.112.551,03	2.068.787,05	3.601.333,09	38.872.060,88

Em 31.12.19

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	InteResolução Normativaações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede							
Contratada	1.272.367,29	5.061.562,96	2.694.289,16	29.808.063,69	2.221.347,83	3.241.215,13	44.298.846,06
Reembolso	813.126,75	41.592,95	192.495,70	1.243.699,34	82.739,59	658.983,92	3.032.638,25
Total	2.085.494,04	5.103.155,91	2.886.784,86	31.051.763,03	2.304.087,42	3.900.199,05	47.331.484,31

Em 31.12.20

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	InteResolução Normativaações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede							
Contratada	821.282,09	3.342.865,32	2.007.302,95	10.970.176,22	1.350.350,24	2.211.422,91	20.703.399,73
Reembolso	503.105,20	26.294,09	763.887,44	521.437,15	224.871,21	923.373,89	2.962.968,98
Total	1.324.387,29	3.369.159,41	2.771.190,39	11.491.613,37	1.575.221,45	3.134.796,80	23.666.368,71

Em 31.12.19

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	InteResolução Normativaações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede							
Contratada	1.367.144,83	4.291.416,48	1.475.508,00	11.301.245,00	1.526.839,60	2.820.358,26	22.782.512,17
Reembolso	765.292,28	42.509,53	1.046.114,69	1.002.396,85	369.959,21	1.024.308,61	4.250.581,17
Total	2.132.437,11	4.333.926,01	2.521.622,69	12.303.641,85	1.896.798,81	3.844.666,87	27.033.093,34

Procedimentos Odontológicos

Em 31.12.20

**Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido Carteira de Planos
Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998**

	Consulta Odontológica	Total
Rede Contratada	527.865,04	527.865,04
Reembolso	35.508,02	35.508,02
Total	563.373,06	563.373,06

Em 31.12.19

**Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido Carteira de Planos
Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998**

	Consulta Odontológica	Total
Rede Contratada	886.445,47	886.445,47
Reembolso	69.170,05	69.170,05
Total	955.615,52	955.615,52

Em 31.12.20

**Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido Carteira de Planos
Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998**

	Consulta Odontológica	Total
Rede Contratada	1.101.970,49	1.101.970,49
Reembolso	228.972,33	228.972,33
Total	1.330.942,82	1.330.942,82

Em 31.12.19

**Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido Carteira de Planos
Coletivos Empresariais depois da Lei 9.656/1998**

	Consulta Odontológica	Total
Rede Contratada	1.716.208,06	1.716.208,06
Reembolso	382.656,81	382.656,81
Total	2.098.864,87	2.098.864,87

19 Despesas administrativas

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Pessoal	5.518.761,50	5.885.127,09
Serviços de terceiros (a)	1.576.435,49	1.346.647,70
Localização e funcionamento (b)	759.558,72	773.901,94
Tributos (c)	1.420.697,13	1.048.860,48
Despesas administrativas indiretas (d)	380.340,52	353.925,86
Outras	524.757,90	459.606,74
Total	<u>10.179.551,26</u>	<u>9.868.069,81</u>

- (a) Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;
- (b) Utilização e manutenção das instalações da entidade, como luz, água, serviços de manutenção, etc.;
- (c) Impostos e contribuições (IPTU, PIS, COFINS e taxa de saúde suplementar); e
- (d) Este valor refere-se à parcela atribuída ao Plano Eletros-Saúde de acordo como o critério de rateio das despesas administrativas comuns da Eletros.

20 Outras despesas operacionais

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Provisão Para Contingência Cível	71.617,15	123.210,98
Convênio Cooperação Técnica CV-048/03	277.872,96	273.421,50
Provisão Contingência Cível-Plano Eletrobrás e Outros	21.561,77	90.510,60
Total	<u>371.051,88</u>	<u>487.143,08</u>

21 Resultado financeiro

Descrição	Exercício findo em	
	2020	2019
Receitas Financeiras		
Aplicações financeiras (a)	804.440,06	1.127.773,99
Outras	160.169,88	297.300,40
Total	<u>964.609,94</u>	<u>1.425.074,39</u>
Despesas Financeiras		
Empréstimos e financiamentos (b)	295.224,01	215.024,62
	<u>295.224,01</u>	<u>215.024,62</u>
Resultado Financeiro	<u>669.385,93</u>	<u>1.210.049,77</u>

- (a) Refere-se ao rendimento das aplicações financeiras em fundos de investimentos de Renda Fixa.
- (b) Refere-se aos encargos financeiros sobre valores a pagar para a Fundação Fabes.

22 Exposição e gestão de riscos

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros mencionados na Nota nº 3.5

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Fundação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Riscos e Auditoria, que realiza a identificação e análise dos riscos enfrentados, define limites e controles de riscos apropriados e monitora riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação. O Comitê reporta ao Conselho Deliberativo os riscos identificados e controles para mitigar tais riscos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso um projeto ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Os critérios para a escolha dos emissores de ativos, além de passarem por uma avaliação inteResolução Normativaa, tem seus *ratings* de crédito avaliados por agências nacionais como a Lopes Filho & Associados (RISKbank) e em indicadores de liquidez, solvência e outros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Fundação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

As informações com os vencimentos contratuais de passivos financeiros foram apresentadas na nota explicativa 22 e a entidade possui ativos suficientes para honrar os pagamentos nos vencimentos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactariam os ganhos e perdas da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retoResolução Normativa. A Fundação dilui os riscos de mercado através de investimentos em seu fundo exclusivo, reduzindo significativamente os riscos, em função da autogestão desse fundo.

Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros passivos da Fundação estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Fundação são equivalentes aos seus valores contábeis.

Análise de sensibilidade

Em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o Eletros Saúde divulga o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Entidade está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros, conforme abaixo.

Descrição	Nota Explicativa	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II	Cenário III
			3%	2,8%	3,2%
	5	Taxa CDI	42,344	42,262	42,426
Aplicações Financeiras		Efeito Líquido	Nulo	(82)	164

23 Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais

	2020	2019
Atividades Operacionais		
<i>Superávit /Déficit do exercício</i>	13.787.735,58	6.412.933,39
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e Amortização</i>	22.815,63	10.480,01
<i>Varição da Provisão de Perdas sobre Créditos</i>	198.131,75	35.584,72
<i>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados</i>	(84.478,08)	590.973,96
<i>Varição da Provisão para Contingências</i>	1.477.469,40	822.136,46
<i>Despesas de Juros</i>	283.899,31	206.360,23
	15.685.573,59	8.078.468,77
(Aumento) / diminuição em ativos operacionais		
Aumento Aplicações Financeiras	(12.412.325,70)	(10.080.206,49)
Diminuição Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	155.933,99	163.994,14
Diminuição/Aumento Bens e Títulos a Receber	(112.929,33)	(506.005,36)
Aumento/Diminuição Depósitos Judiciais e Fiscais	(1.857.739,87)	195.952,39
Aumento / (diminuição) em passivos operacionais		
<i>Diminuição Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</i>	1.502.201,81	924.335,55
<i>Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios</i>	(343.257,43)	190.471,52
<i>Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com o plano</i>	200.553,13	1.445.141,92
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(2.357,00)	131.716,98
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.815.653,19	543.869,42

24 IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Em consequência do contágio em escala global causado pela Covid-19, o Eletros-Saúde até a data de aprovação das demonstrações contábeis, não apresentou oscilação em seu resultado referente às Aplicações Financeiras. Tais aplicações se concentram, majoritariamente, em títulos em renda fixa, estes com menores riscos macroeconômicos frente a renda variável.

Em relação aos custos assistenciais ocorreram reduções no plano em função do isolamento da Covid-19. Houve redução em cirurgias eletivas, utilizações médicas-hospitalares, eventos/sinistros de internações de alta complexidade e longa permanência, pronto atendimentos, consultas médicas, laboratoriais e terapias.

Os impactos operacionais decorrentes às medidas restritivas implementadas pelos governos federal, estadual e municipal estão sendo mitigadas sem prejuízo aos beneficiários do Eletros-Saúde.

* * *

Diretoria Executiva

Pedro Paulo da Cunha
Presidente

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários

Contador Responsável

Ricardo Videira Pinheiro
Contador CRC/RJ – 099272/O-6

758074 - Eletros ANS 2020.pdf

Código do documento bcef1ee1-a235-43b7-8c1d-ce20912ed3d3



Assinaturas



Max Leandro Ferreira Tavares
mleandro@eletros.com.br
Assinou

Max Leandro Ferreira Tavares



PEDRO PAULO DA CUNHA
pedrocunha@eletros.com.br
Assinou

PEDRO PAULO DA CUNHA



Carlos Eduardo Brasil Pereira
eduardo.brasil@eletros.com.br
Assinou

Carlos Eduardo Brasil Pereira



Ricardo Videira Pinheiro
rpinheiro@eletros.com.br
Assinou

Ricardo Videira Pinheiro

Eventos do documento

26 Mar 2021, 16:33:43

Documento número bcef1ee1-a235-43b7-8c1d-ce20912ed3d3 **criado** por MAX LEANDRO FERREIRA TAVARES (Conta 4c9583d7-f7a6-4450-afe4-2505884fb0a4). Email :mleandro@eletros.com.br. - DATE_ATOM: 2021-03-26T16:33:43-03:00

26 Mar 2021, 16:34:36

Lista de assinatura **iniciada** por MAX LEANDRO FERREIRA TAVARES (Conta 4c9583d7-f7a6-4450-afe4-2505884fb0a4). Email: mleandro@eletros.com.br. - DATE_ATOM: 2021-03-26T16:34:36-03:00

26 Mar 2021, 16:34:46

MAX LEANDRO FERREIRA TAVARES **Assinou** (Conta 4c9583d7-f7a6-4450-afe4-2505884fb0a4) - Email: mleandro@eletros.com.br - IP: 186.223.170.163 (badfaaa3.virtua.com.br porta: 29336) - Documento de identificação informado: 901.828.717-20 - DATE_ATOM: 2021-03-26T16:34:46-03:00

26 Mar 2021, 16:35:55

PEDRO PAULO DA CUNHA **Assinou** (Conta 5cbb87f9-2ff9-4a7d-ba18-4cc43b2178b6) - Email: pedrocunha@eletros.com.br - IP: 189.122.234.55 (bd7aea37.virtua.com.br porta: 18504) - [Geolocalização: -22.9507072 -43.184947199999996](#) - Documento de identificação informado: 813.693.957-87 - DATE_ATOM: 2021-03-26T16:35:55-03:00

26 Mar 2021, 16:37:05

RICARDO VIDEIRA PINHEIRO **Assinou** - Email: rpinheiro@eletros.com.br - IP: 179.210.135.26
(b3d2871a.virtua.com.br porta: 18502) - Documento de identificação informado: 052.950.287-98 - DATE_ATOM:
2021-03-26T16:37:05-03:00

26 Mar 2021, 16:50:21

CARLOS EDUARDO BRASIL PEREIRA **Assinou** (Conta 4b62c569-ea66-4d1d-8672-d019f6406b26) - Email:
eduardo.brasil@eletros.com.br - IP: 189.60.18.55 (bd3c1237.virtua.com.br porta: 41784) - Documento de
identificação informado: 923.204.307-68 - DATE_ATOM: 2021-03-26T16:50:21-03:00

Hash do documento original

(SHA256):c90c621f2c8889ecaa842c6cdf8226a47df136e17a2b416ca31fab61c24675ee

(SHA512):aa46107cd68196b265fa68c89ddc520b924e58a0fc9509dff47726672d2ffb44f81ba49b0e10815223fa34893dc6a443f441ab4e5bfe940c491a20913da7a1b0

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign